

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



PROJETO LAB AFRICA: AÇÕES FORMATIVAS PARA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Beatriz de Carvalho Dias¹; Danilo Andrey de Moraes Ferreira²; Allan Maia de Souza³; Camila Souza de Castro⁴; Charly Roberto Correa Lebreço⁵; Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal de Aquino⁶.

1. Graduanda em Letras-Língua Portuguesa, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICIBE, e-mail: beatrizcd.9@gmail.com; 2. Bolsista PIBEX, Graduando em Letras-Língua Portuguesa, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICIBE, e-mail: daniiloandrey07@gmail.com; 3. Graduando Letras-Língua Portuguesa, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICIBE, e-mail: allanmsouza9@gmail.com; 4. Graduando em Letras-Língua Portuguesa, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICIBE, e-mail: camilacastrosozua@gmail.com; 5. Graduando em Letras-Língua Portuguesa, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICIBE, e-mail: charllylebreco@gmail.com; 6. Orientadora, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICIBE, e-mail: ana.guimbal@ufra.edu.br.

RESUMO:

O Laboratório AFRICA - Atividades de Formação e Resistência Intercultural na Amazônia é um projeto de extensão universitária da Universidade Federal Rural da Amazônia, que tem como foco estimular a leitura de obras científicas, técnicas e culturais a partir da incursão por diferentes linguagens como música, literatura, cinema, etc. O Laboratório tem duas grandes áreas de atuação, formação interna, para capacitação da equipe e formação externa para atendimento à comunidade fora da universidade. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância das ações do projeto, através da apresentação de algumas atividades realizadas durante o primeiro semestre de 2021 com a comunidade externa. Como referencial teórico tem-se as discussões apresentadas por Roxane Rojo e Eduardo Moura (2012), que destacam a relação entre multiletramento e diversidade cultural. Ademais, tem-se Magda Soares (1998 e 2004), que destaca a leitura e a produção de texto como práticas sociais. Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa é descritivo-exploratória de abordagem qualitativa. Como resultados preliminares apresentamos o engajamento da comunidade com as atividades propostas, bem como as sugestões de oferta de futuras formações indicadas pelo público participante. A partir dessas ações pode-se perceber a importância de realização de projeto de extensão universitária como forma de contribuição para sociedade e de elaboração de ações mais efetivas para sua formação social, inclusão e transformação.

PALAVRAS-CHAVE: extensão universitária; multiletramento; práticas sociais.¹

Link do vídeo: <https://youtu.be/IXFOvL9rRr8>